

AÇÕES DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA EM GATOS

Isadora Barros Mendes, Thiago Viríssimo Rocha Silva e Layla Livia de Queiroz

RESUMO: A medicina veterinária preventiva tem se desenvolvido juntamente com o crescimento do mercado pet, a qual tem o intuito de levar informações de fácil acesso aos tutores, bem como prevenir o desenvolvimento de doenças, melhorar a qualidade de vida do animal e reduzir o abandono. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações de medicina veterinária preventiva que foram realizadas no ano de 2021 pelos alunos de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás. A metodologia foi baseada na utilização das mídias sociais e levantamento dos assuntos considerados pelos acadêmicos como mais relevantes. Foram desenvolvidas publicações, vídeos e palestras, com o intuito de levar informação sobre temas da saúde dos gatos de maior relevância para a sociedade. Com isso, semanalmente um tema foi abordado via redes sociais, dentre eles: controle populacional, importância da castração, controle e prevenção de doenças, zoonoses e manejo ambiental. Os resultados foram positivos com pessoas da comunidade geral tendo acesso às postagens e feedbacks por compartilhamentos, curtidas e comentários. Houveram sessões de perguntas por parte da população que foram devidamente esclarecidas. Concluiu-se que a divulgação para a sociedade sobre a medicina veterinária preventiva em gatos é uma importante ação social, pois gera interesse das pessoas que criam esses animais e não tem o devido acesso ao conhecimento sobre a espécie.

Palavras-chave: Comunidade. Felinos. Prevenção Saúde. Zoonoses.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da medicina veterinária tem permitido que várias esferas se desenvolvam ainda mais, e dentre elas, a medicina veterinária preventiva vem trazendo como forma de conscientização aos tutores, informações para auxiliar na criação dos felinos domésticos. Tais informações tem o intuito de reduzir o abandono, melhorar a qualidade de vida assim como o bem-estar animal, prevenir doenças e evitar maus tratos (SANTOS, et al, 2014).

Estudos tem mostrado que uma fêmea felina pode em média ter 10 filhotes por ano, que conseqüentemente irão se desenvolver e reproduzir, aumentando ainda mais o índice populacional. Como medida de estratégia preventiva, tem-se a indicação de castrações eletivas para os felinos machos e fêmeas, que além do controle populacional visa a prevenção de câncer de mama, por exemplo, em fêmeas (DIAS, 2006).

Uma outra esfera seria na prevenção de doenças como a Imunodeficiência Felina (FIV) e a Leucemia Felina (FeLV), visando as testagens de animais recém adotados, bem como a vacinação, com isso reduzindo a disseminação da doença e melhorando a qualidade de vida dos felinos positivos (FORD, 2011)

Ter informações disponíveis pode auxiliar com que os tutores decidam qual o melhor momento de inserir um felino na sua casa, bem como, entender que os hábitos de vida de um gato são diferentes, os quais merecem atenção para evitar possíveis transtornos como demarcação territorial, mordeduras, arranhaduras e destruição de objetos (COSTA, 2017).

O uso das redes sociais permite uma interação entre o disseminador de informações e quem recebe, onde será possível uma troca de conhecimento. A pandemia permitiu com que esta relação ficasse ainda próxima, através do aumento da utilização. Identificar o público alvo das informações pode influencia-lo a praticar as informações ali dispostas (ALVES, et al., 2020).

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações de medicina preventiva que foram desenvolvidas no ano de 2021 voltadas para os felinos, para que os tutores pudessem aprender um pouco mais visando a facilidade no dia a dia, sem deixar de lado o papel de suma importância do Médico Veterinário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização do projeto foi reunida uma equipe de 10 alunos da Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás, com o auxílio da docente Layla Livia de Queiroz, com o objetivo de criar uma página no *Instagram* para difundir as informações a respeito do projeto através de *posts*, palestras e questionários, visto que diante da pandemia, manter-se conectado permite levar e ou receber informações a todo momento.

O *whatsapp* foi utilizado para enviar informações através das listas de transmissão. E o Google Forms onde foi realizado uma pesquisa com os seguidores para mensurarmos o nível de entendimento deles sobre os assuntos.

Os temas abordados para os felinos envolviam enriquecimento ambiental, vermifugação, controle de ectoparasitas, prevenção da obesidade, saúde bucal, doença renal crônica, FIV e FeLV, síndrome de pandora, cistite, esporotricose, panleucopenia felina, entre outros.

Os posts eram voltados para pessoas que não são do meio veterinário, e desta forma as informações eram passadas através de publicações didáticas. Durante esse período foi convidado outros profissionais da área para trazer mais conhecimento ao público através de *lives*, visando assim, disseminar ainda mais as informações que eram passadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A página foi criada no Instagram com a denominação *@medvetpreventiva.ueg* conseguiu atingir 399 seguidores e vídeos como o abordado no março Amarelo - Mês de prevenção das doenças renais, obteve 8.549 visualizações. Neste ano de 2021 foi realizado até então um total de 94 posts, dos mais variados assuntos dentro da medicina veterinária preventiva de cães e gatos.

Tabela 1- Apresentando alguns dos temas abordados relacionados a medicina preventiva de felinos e seus respectivos alcances.

Temas das postagens	Número de visualizações	Número de curtidas
Enriquecimento Ambiental	128	36

Vermifugação	80	24
Controle de Ectoparasitas	58	36
Prevenção da obesidade	154	28
Saúde Bucal	123	34
Doença Renal Crônica	8.549	39
FIV e FeLV	106	30
Síndrome de Pandora	44	33
Cistite em Cães e Gatos	418	38
Esporotricose (<i>live</i>)	138	23
Panleucopenia Felina	46	20

Fonte: Mendes; Silva; Queiroz. (2021).

Em resposta a um questionário aplicado aos seguidores da página, foi possível observar que 91,6% das pessoas que seguiam a página possuíam algum animal de estimação, entre eles, cães, gatos e animais exóticos. Outro fator observado foi que, 68,9% das pessoas que responderam o questionário sabiam o que era medicina preventiva e entendiam sua importância. Apenas 7,8% das pessoas não realizavam algum tipo de prevenção em seu animal, como, vacinação, vermifugação, e medicamentos para ectoparasitas.

Especialmente em felinos, foi abordado sobre manejo e enriquecimento ambiental, controle populacional, as principais doenças que os felinos podem ser acometidos, os principais sinais clínicos, bem como algumas zoonoses.

CONCLUSÃO

Com base neste projeto, podemos concluir que a Medicina Veterinária Preventiva tem grandes relevâncias no dia a dia dos tutores e na melhoria de qualidade de vida dos animais. A utilização das mídias sociais como forma de disseminar informações permite uma maior conexão entre as pessoas, e conseqüentemente informações chegando a todo momento. Os felinos merecem uma atenção especial, por conta de suas características raciais e oferecer essas informações de fácil acesso, pode facilitar o dia a dia dos tutores.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.E.B; ANDRADE, G.S; OLIVEIRA, J.A; ALVES, J.B; BRANDÃO.N. P;. O uso das redes sociais em época de pandemia – um estudo de caso aplicado em quatro escolas técnicas estaduais de Pernambuco. IV Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias. Outubro de 2020.

COSTA, V.K.N. Contribuição ao estudo da percepção da população sobre o comportamento de cães e gatos em 4 Comunidades rurais de Mossoró/ RN. Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 84p. 2017, Dissertação.

DIAS, C.G.A. Características reprodutivas durante a cópula, gestação, pós-parto e estudo das relações materno-filiais em gatos domésticos (*felis silvestris catus*) mantidos em gatil experimental sob fotoperíodo equatorial natural. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 111p., 2006.

FORD, R. B. 2011. FeLV and FIV: Testing Diagnosing and Preventing. In IVIS, Proceeding of the Latin American Veterinary Conference, Oct. 24 – 26, 2011. Lima, Peru.

SANTOS, F.S.; TÁPARO, C.V.; COLOMBO, G.; TENCATE, L.N.; PERRI, S.H.V.; MARINHO, M. Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável. Revista Ciências em Extensão, v.10, n.2, p.65-73, 2014.